

CENTRO CULTURAL - MEMORIAL

Entende-se que um projeto de Centro Cultural não deve fornecer apenas as instalações necessárias à realização de atividades culturais e de conhecimento, mas também tem a responsabilidade de prover esse empreendimento social objetivando atender as necessidades do sítio urbano específico no qual o projeto é implantado. Assim, na escolha do local decidido, foi determinante a ideia de atendimento público em um entorno que valorizasse o uso dos espaços e serviços oferecidos por esse empreendimento. Propõe-se, então, a implantação deste espaço comunitário em locais que não possuem tal infraestrutura nem os equipamentos abordados no seu programa de necessidades.

O terreno está situado no limite da Zona Oeste do Município de São Paulo e próximo da porção Sul do município de Osasco, Norte de Taboão da Serra e uma pequena porção do município de Cotia (principalmente a região mais próxima à Granja Viana). Regiões estas que, de acordo com os estudos feitos para o projeto, sofrem com a falta de equipamentos culturais urbanos como os oferecidos dentro do escopo do concurso.

Por outro lado, tem-se uma parcela da população, de estudantes de ETECs, EMEFs e escolas particulares da região, que podem usufruir dos espaços disponíveis para estudo e atividades culturais em geral,

utilizando dos equipamentos propostos no programa do projeto. O A implantação e uma zona residencial também favorece a atração daqueles que necessitam de equipamentos urbanos culturais não disponíveis nas proximidades.

Sua localização é junto à Rodovia Raposo Tavares, tendo o acesso principal ao complexo, por pedestres, se desenvolvendo por toda a via adjacente ao lote, esta perpendicular à rodovia. O projeto prevê a utilização da passarela existente sobre a rodovia, permitindo integração com o complexo, por meio de pontos de ônibus situados em frente ao lote, podendo-se fazer conexão com o bairro e com a região, de acesso predominante por ônibus, e com a cidade por meio de linhas que levam ao metrô Butantã. A proximidade de escolas permite que o caminho seja feito a pé, confortavelmente.

A circulação dentro do complexo é valorizada, permitindo que os usuários se desloquem livremente, mas que também sejam guiados pelas atividades atendidas no programa. Seu eixo longitudinal prolongado permite que os usuários passem pelos diversos espaços, compostos de cheios e vazios, até chegarem ao local que desejam. Os corredores são amplos e as transições entre os diversos ambientes é feita equilibrando os espaços a céu aberto, livres, juntamente a espaços cobertos, utilizando-se de vãos abertos na sua composição.

Também são previstos espaços que podem ser moldados conforme a necessidade dos usuários, abrigando exposições e atrações temporárias e proporcionando oficinas de estudo e aprendizado modulares.

A estrutura metálica pretende ser o mais leve possível e foi pensada para atender o programa do projeto de maneira que os esforços não trabalhem no limite de sua capacidade, ainda que as vigas vençam vãos de dimensões elevadas.

O sistema estrutural do edifício é composto por pilares metálicos em perfil I, integrados à fachada, lajes executadas em Steel Deck apoiadas sobre vigas transversais, e um sistema de treliças apoiadas nos pilares metálicos que vem do piso térreo.